

	TOMMASI LABORATÓRIO	Código: ITA 020
	Instrução de Trabalho	Versão: 1.0
	Critérios para liberação de Culturas negativas	Página: 1 de 2

1. SITUAÇÃO DE REVISÃO:

Versão	Data	Alteração
1.0	01/08/2011	NA

2. OBJETIVO:

Estabelecer o tempo padrão em que as culturas microbianas negativas (não houve crescimento de colônias), analisadas pelo **TOMMASI LABORATÓRIO**, serão liberadas.

3. CAMPO DE APLICAÇÃO


- 3.1. Diretoria do Laboratório
- 3.2. Responsável Técnico
- 3.3. Supervisor Técnico
- 3.4. Unidade da Garantia da Qualidade
- 3.5. Responsáveis de Setores

4. PRINCÍPIO DO TESTE

- 4.1. Muitas bactérias de interesse médico apresentam melhor crescimento em temperatura ótima de 37°C, com variação aceitável de 36°C a 38°C, para que haja crescimento de colônias bastante visíveis em até 72 horas.
- 4.2. Fungos de interesse médico geralmente são mesófilos, apresentando crescimento em temperatura ambiente (20°C a 30°C), porém, as formas leveduriformes apresentam crescimento ótimo a 37°C. O crescimento dos fungos é mais lento que o das bactérias, podendo levar de 7 a 15 dias, dependendo da temperatura em que se encontram.
- 4.3. Temos como exceções para o crescimento em nas temperaturas ótimas citadas acima, as bactérias do tipo *Mycobacterium tuberculosis* (40 dias) e os fungos dermatófitos (30 dias).

5. REFERÊNCIA:

- 5.1. TRABULSI, Luiz Rachid. **Microbiologia**. Brasil: Livraria Atheneu Editora, 386 p.

Elaboração	Nome: José Robson Venturim	Aprovação e Liberação	Nome: Henrique Tommasi Netto
	Cargo: Gerente de garantia da Qualidade		Cargo: Diretor Geral
	Data: 01/08/2011		Data: 01/08/2011
	Assinatura: 		Assinatura: 

Dr. José Robson Venturim
Farmacêutico - Bioquímico
CRF-ES/1195

Dr. Henrique Tommasi Netto
Farmacêutico - Bioquímico
CRF-ES/1195

	TOMMASI LABORATÓRIO	Código: ITA 020
	Instrução de Trabalho	Versão: 1.0
	Critérios para liberação de Culturas negativas	Página: 2 de 2

6. TERMINOLOGIA, DEFINIÇÃO E SÍMBOLO: NA

7. PROCEDIMENTO:

7.1. As amostras coletadas dos pacientes devem ser semeadas nos meios de cultura e colocadas nas estufas de crescimento em temperatura ótima variando entre 36°C e 38°C, não devendo ficar acima ou abaixo destes valores.

7.2. O tempo para a liberação de cada cultura que não apresentou crescimento microbiano, depende do tipo de amostra, e estes tempos serão padronizados como a seguir:

7.2.1.Cultura de urina, secreções em geral, fezes: 48 horas

7.2.2.Cultura de líquidos (colocadas no BHI): 72 horas, podendo aumentar o tempo devido ao repique

7.2.3.Cultura de swab nasal, axilar e oral: 48 horas

7.2.4.Cultura de swab retal: 72 horas

7.2.5.Cultura de ponta de cateter: 48 horas

7.2.6.Hemocultura de aeróbios e anaeróbios: 5 dias

7.2.7.Hemocultura de fungos: 7 dias

7.3. As culturas que apresentarem crescimento microbiano dentro dos períodos estipulados acima devem ser encaminhadas ao setor de Microbiologia do **TOMMASI LABORATÓRIO** para a identificação das colônias e posterior liberação do laudo.

8. CONTROLE DE REGISTROS:

Identificação do registro	Responsável pela coleta	Responsável pelo acesso	Local do arquivamento	Forma de armazenamento	Tempo de guarda
Cópia de um laudo laboratorial	Responsáveis dos Setores	Responsáveis dos Setores, Gerente da Garantia da Qualidade	Sala de Arquivo morto	Papel	5 anos

9. ANEXOS: NA